

FORÇA PRESENCIAL (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *força presencial* é o magnetismo ou a eletricidade humana derivada da psicofera ou do holopense específico da pessoa, compondo o conjunto de manifestações pensênicas, holossomáticas, notadamente com energias conscienciais exteriorizadas, de modo consciente ou inconsciente, influenciando cosmoética ou anticosmoeticamente esta e outras dimensões conscienciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *força* vem do idioma Latim, *fortia*, “causa capaz de produzir movimento ou sua alteração; energia, vigor, necessidade, resistência”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *presencial* deriva também do idioma Latim, *praesentialis*, “relativo ou inerente à pessoa presente; feito à vista; que presenciou ou viu; testemunha presencial”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Atração pessoal; magnetismo pessoal. 02. Presença catalítica. 03. Presença magnética. 04. Presencialidade; Presenciologia. 05. Poder presencial marcante. 06. Borogodó; carisma; charme; *glamour*; *it*. 07. Epicentrismo consciencial. 08. Megatrafor do líder. 09. Passaporte energético. 10. Aura da saúde.

Neologia. As 3 expressões compostas *força presencial*, *miniforça presencial* e *megaforça presencial* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Força bruta (muscular). 2. Acídia. 3. Adinamia. 4. Presença apagada. 5. *Rosto na multidão*. 6. Força mecânica. 7. Força elétrica. 8. Força gravitacional. 9. Fraqueza presencial.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, especificamente das energias conscienciais (ECs) do energossoma.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Toda presença fala*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopense pessoal; o holopense pessoal não-intrusivo; a assinatura pensênica.

Fatologia: a *força presencial*; a *força presencial* simpática (atração); a *força presencial* antipática (repulsão); a *força presencial* autoritária; a irresistibilidade da *força presencial*; a *força presencial* centrífuga; a *força presencial* centrípeta; a *força presencial* agregadora (adesão por afinidade); a *força presencial* e o exemplarismo; a *força presencial* e a verbação silenciosa; a *força presencial* descontrolada; a megapresença humana; a minipresença humana; o magnetismo pessoal; a força vital; a aglutinação interconsciencial; a atração pessoal; o carisma; o anticarisma; a aquisição paragenética; a empatia cósmica; a força bruta coerciva (bíceps) anticosmoética; o populismo na Politicologia.

Parafatologia: a energosfera pessoal; a autoconsciência holochacral; a aura energética; a *aura popularis*; a psicofera energética individual; a força parapresencial; a energia imanente (EI); o estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo força presencial da conscin*–*força presencial do amparador extrafísico*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Efeitologia: os efeitos homeostáticos do abraço.

Binomiologia: o binômio força de vontade–força presencial; o binômio integrativo força presencial–postura pessoal; o binômio força presencial–porte pessoal.

Interaciologia: a interação conscin–Central Extrafísica de Energia (CEE).

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a gnosiocracia; a argumentocracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia; a paradireitocracia.

Legislogia: a lei universal da compensação objetivando o equilíbrio geral; a lei natural de neutralização dos excessos; a lei de ação e reação; a lei da atração dos opostos; a lei da atração dos afins; a lei do esforço máximo na consecução da autoproélix; o primado das leis racionais da Proexologia.

Filiologia: a fenomenofilia; a parafenomenofilia; a neofilia; a energofilia; a parapsicofilia; a interassistenciologia; a palcofilia.

Fobiologia: a superação teática da tanatofobia.

Sindromologia. A força presencial, significando potencialização da psicofera energética do visual harmônico da conscin, pode alcançar certo nível capaz de deflagrar a *síndrome de Stendhal*, por meio da empatia à primeira vista. Em determinados casos, tal personalidade humana, vítima da chamada “provação da beleza”, pode travar o desenvolvimento das atividades dos circundantes mais sensíveis.

Mitologia: a eliminação do mito religioso do sofrimento necessário.

Holotecologia: a potencioteca; a energeticoteca; a volicitoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a epicentroteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Presenciologia; a Parapresenciologia; a Somatologia; a Energossomatologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Paraprofilaxiologia; a Assistenciologia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o epicon lúcido; o pré-serenão vulgar; o professor de Conscienciologia; o tenepessista; o projetor lúcido; o conscienciólogo; o homem social; o assimilador simpático; o desassimilador simpático.

Femininologia: a epicon lúcida; a pré-serenona vulgar; a professora de Conscienciologia; a tenepessista; a projetora lúcida; a consciencióloga; a mulher social; a assimiladora simpática; a desassimiladora simpática.

Hominologia: o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens euthymicus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: miniforça presencial = o simples olhar; megaforça presencial = a Consciex Livre (CL).

Direção. Segundo a *Assistenciologia*, a força presencial centrípeta, egocármica, pode melhorar ou piorar a própria conscin. A força presencial centrífuga, policármica, evoluída é aplicada na assistencialidade interconsciencial.

Autopenseidade. Sob a ótica da *Pensenologia*, a força presencial não é constituída apenas de energias conscienciais. A presença da pessoa, cosmoeticamente forte, pode confortar outra tão só pela alimentação pensênica, a mistura natural do pensamento, do sentimento e das energias.

Potencialização. Pelos critérios da *Cosmoeticologia*, a força presencial é potencializada pela força moral ou cosmoética da pessoa, ampliando a autossegurança. A autocorrupção solapa o poder presencial da conscin. A força presencial é a melhor demonstração de a pessoa ter energia por 4 outras.

Presente. De acordo com a *Intrafisicologia*, a Proxêmica e a força presencial demonstram, em geral, ser o melhor *presente* a força da *presença direta*, de *visu, in loco*, da conscin sadia na condição de testemunha ocular ou *presencial*.

Expansão. No contexto da *Holomaturologia*, a força presencial é força propulsora e expansiva quebrando limites, restrições, protocolos e convencionalismos.

Pusilanimidade. Dentro da *Psicossomatologia*, o pior fator contra a força presencial é a autossugestão da pusilanimidade da conscin *aprioropata* e autassediada.

Priorização. Na análise da *Paracronologia*, nem sempre é fácil situar a própria força presencial com adequação e prioridade. Quem quer a noite (momento evolutivo), quando o dia amanhece (Cronêmica), sofre da extemporaneidade quanto ao *tempo-espaço*. Quem quer o acolá (Distancêmica), quando está aqui (Proxêmica), sofre do deslocamento (ectopia) no *espaço-tempo*.

Disfarce. Do ponto de vista da *Serenologia*, a maior façanha intrafísica do Serenão (ou Serenona) é saber disfarçar a própria força presencial. Nisso, o *Homo sapiens serenissimus* ganha de todos os supercampeões das Olimpíadas.

Aquisição. Pela *Evoluciologia*, não se adquire a força presencial apenas nesta vida humana. É conquista de muito esforço e desempenho de milênios, por intermédio das energias recicladas por milhares de energossomas ativados e desativados (conexões no psicossoma e no soma), e milhares de retrossomas usados e descartados, desenvolvida diretamente pelo mentalsoma.

Presença. Partindo da premissa de ser a vontade o maior poder da conscin, a força presencial física é a expressão transbordante, visível, atuante e máxima da intencionalidade.

Mensagem. Diante da *Comunicologia*, a energia consciencial embasa a força da presença da pessoa. É a mensagem pessoal, muda e empática. A energia consciencial pessoal é enriquecida, dentre outros elementos, pelo estado vibracional (EV), a sinalética energética e a autoconsciência parapsíquica.

Trafores. Emolduram a força presencial, passando credibilidade e inspirando confiança, 3 trafores ou técnicas altamente eficazes:

1. **Mentalsomática.** As ideias organizadas: o cérebro, a autorganização.
2. **Energossomática.** A voz bem colocada: o laringochakra, a Comunicologia, o estilo.
3. **Somática.** A expressão corporal condizente com o conteúdo da fala: o cerebelo, a psicomotricidade.

Traços. Em função da *Parageneticologia*, chegamos às causas de vários traços da conscin: as ideias inatas, a elegância pessoal, o refinamento nas atitudes, o bom gosto, a vocação profissional, o *código pessoal de Cosmoética* (CPC), a índole ou caráter e o estilo de manifestação.

Fatuística. Tendo as bases na Parageneticologia, o magnetismo pessoal nasce com a pessoa e transcende as linhas da aura energética e das formas físicas ou traços somáticos, realidades constatáveis, por exemplo, nestes 2 fatos:

1. **Criança.** A criança de 6 anos de idade pode apresentar maior força presencial e ser mais atraente se comparada ao homem de 65 anos (terceira idade) quando inexpressivo.
2. **Homem.** O homem feio (Quasímodo) pode ter mais força presencial se confrontado à mulher linda (*femme fatale*) em relação à estética consensual da época.

Verbação. A força presencial mais eficaz é assentada no decurso do tempo e das vivências pessoais acumuladas, sobre a verbação. Aí, a palavra persuasiva da pessoa é corroborada pelas ações pertinentes e coerentes com as afirmações pessoais, dentro da teaticidade.

Testes. A pessoa testa o nível da própria força presencial ao falar em público (o orador, o professor, o debatedor, o advogado, o político), ao se entrevistar com o chefe (o pedido de aumento), no comportamento profissional durante o almoço de negócios, no momento crítico de declarar amor a alguém (dupla evolutiva), ou a todo instante, em qualquer lugar.

Posição. A força presencial, quando autoconsciente, induz a conscin a procurar e se situar em posição ideal para observação e manifestação nos lugares estratégicos do recinto ou ambiente, onde esteja, o assim-chamado *local de poder*.

Sensações. Em *Somatologia*, quem tem força presencial marcante *não* apresenta pelo sistema neurovegetativo, concentração de adrenalina, elevação da pressão sanguínea ou enrijecimento da massa muscular, estas 7 sensações desagradáveis e extemporâneas capazes de incomodar a pessoa insegura à frente de ampla assembleia:

1. **Pele.** Não transpira pelo soma nem sua nas mãos frias (sudorese palmar).
2. **Voz.** Não gagueja (tartamudez).
3. **Boca.** Não sente a boca seca (xerostomia; hipossialia; aptialismo; asialia).
4. **Soma.** Não padece de tremedeiras (alterações neurovegetativas).
5. **Equilíbrio.** Não tem tonturas (delíquo, lipotímia).
6. **Estômago.** Não sofre de enjôos (náuseas).
7. **Mnemossomatologia.** Não apresenta lapsos ou *brancos mentais* (*O que é mesmo que estava falando?*), nem desconexão nas ideias (incongruências, ilogicidades).

Acertos. Perpetrar-se-ia erro óbvio atribuir acerto constante à determinada pessoa somente por ser detentora de incontestável força presencial, pois os acertos dependem da qualidade da cosmoética pessoal, ou seja, do materpensene específico.

Acidentes. À vista da *Parapatologia*, a força presencial, quando mal-conduzida pela conscin, pode ser poderosa atratora de acidentes.

Interprisões. A força presencial, quando empregada anticosmoeticamente, gerou e ainda gera os ditadores e algozes de todas as épocas e Socins, encarcerando a consciência-líder, insciente, autoproclamada verdadeiro concessionário da verdade absoluta, acima do bem e do mal, em transbordamentos insensatos, dentro de interprisões grupocármicas milenares.

Epicon. A força presencial positiva, cosmoética e acentuada, faz até os assediadores intra e extrafísicos se afastarem providencialmente da pessoa, sendo, portanto, poderosa ferramenta antiassediadora, inavaliável. Esta é a condição evoluída do epicon consciente (homem ou mulher) a caminho de consolidar a condição evolutiva da desperticidade.

Abordagens. Não basta apenas termos força presencial. Torna-se necessário à evolução consciencial cada consciência entender e vivenciar, por si próprio, duas abordagens neste contexto peculiar:

1. **Objetividade.** Primeiro, sabermos empregar ostensiva e intencionalmente a força presencial: a postura da *visibilidade intrafísica*, menos difícil de ser vivida e acessível a qualquer pré-serenão.

2. **Subjetividade.** Segundo, apagar a própria presença quando necessário: a *invisibilidade intrafísica*, própria da condição do anonimato do *Homo sapiens serenissimus*, recurso evoluído muito mais difícil de ser aplicado.

Estados. Quanto à *Projeciologia*, em geral quem tem alguma desenvoltura com o emprego do psicossoma durante o estado projetado (projetabilidade lúcida, PL), demonstra presença marcante no estado intrafísico ou na vigília física ordinária. Neste caso, o psicossoma veicula as conquistas paragenéticas da consciência da primeira dimensão consciencial (extrafísica) para a se-

gunda (intrafísica), mesmo naquela existência sujeita a altas pressões físicas, intelectuais e morais.

Presencialidade. Eis, na ordem alfabética dos temas, 10 itens capazes de esclarecer melhor as relações diretas da força presencial da conscin com o Cosmos:

01. **Assistencialidade:** o entiegoísmo primário na integração das conscins.
02. **Autoimunidade:** o descarte máximo possível das *coleiras do ego*.
03. **Autorrenúncia:** as assistências interconscienciais silenciosas.
04. **Bom humor:** a jovialidade mais amistosa e inofensiva.
05. **Cosmoeticologia:** a intelecção da *cosmossíntese da Ética*.
06. **Empatia:** a força presencial autossuficiente; a família universal.
07. **Iniciativa:** a eficácia nas iniciativas pessoais e cosmovisão política.
08. **Megafraternidade:** o *materpensene omniassistencial*.
09. **Realizações:** de alto nível; a vida humana mais útil qualitativamente.
10. **Recursos:** a autossuficiência de amparador intrafísico.

Prospectiva. Sob o enfoque da *Parafenomenologia*, no futuro próximo espera-se de mulheres e homens, quando possuidores de força presencial notável, serem os pioneiros no emprego eficiente do irrompimento sadio do psicossoma na atmosfera intrafísica deste planeta.

Caracterologia. Sob a ótica da *Evolucilogia*, a força presencial pode ser classificada, em geral, em duas categorias básicas, pragmáticas:

- A. **Força presencial aberta:** por exemplo, Francisco Cândido Xavier (1910–2002).
 1. **Primarismos:** misticismo espírita cristão; Espiritismo; tacon; populismo.
 2. **Evoluções:** interassistencialidade; parapsiquismo; psicografia.
- B. **Força presencial fechada:** por exemplo, Pietro Ubaldi (1886–1972).
 1. **Primarismos:** misticismo católico; Catolicismo; tacon; erudição.
 2. **Evoluções:** interassistencialidade; parapsiquismo; energia consciencial.

Jurisprudenciologia. A força presencial é importante até nos tribunais: a aparência física ou o traje da testemunha, por exemplo, podem causar impacto em determinado jurado encarregado de analisar fatos.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a força presencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
07. **Autodemissão de consciex:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Consciência atratora:** Conscienciometrologia; Homeostático.
09. **Consciência poliédrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
10. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Irresistibilidade:** Cosmoeticologia; Neutro.
13. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.

14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Qualificação dos trafores:** Consciencimetrologia; Homeostático.

**A FORÇA PRESENCIAL DEPENDE DO RESULTADO DA
EQUAÇÃO ENTRE O FATOR-MATERPENSENE E O FATOR-
-MEGATRAFOR DA CONSCIN, OS VERDADEIROS FORMA-
DORES DO NÚCLEO DO HOLOPENSENE PESSOAL.**

Questionologia. No teste pessoal da escala de 1 a 5, qual nível você atribui a si mesmo, hoje, quanto à força presencial na diuturnidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 31, 60, 214, 259, 260, 316, 386, 429, 502, 546, 769, 850, 1.082 e 1.099.
2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 288 e 607.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 104, 357, 402 e 408.